

LICÇÃO Nº 9 – O PERIGO DA INDIFERENÇA ESPIRITUAL

Subsídio sendo elaborado por Inacio de Carvalho Neto, atualizado constantemente até 01/12/2018.
E-mail do autor: ibcneto@inaciocarvalho.com.br.

Comentários iniciais:

- Temos aqui a chamada “parábola dos dois filhos”, que está exclusivamente relatada no Evangelho de Mateus.
- Esta parábola foi a primeira das quatro parábolas que Jesus proferiu depois de sua entrada triunfal em Jerusalém, sendo que as quatro falam da rejeição a Cristo. As outras parábolas são a da figueira infrutífera, a dos lavradores maus e das bodas.
- Esta foi a última ida de Jesus a Jerusalém antes da Sua morte, em cumprimento das profecias de Is. 62.11 e Zc. 9.9. Esta foi a única vez em que Jesus foi aclamado como Messias coletivamente, o que completou a 69ª. semana da profecia de Daniel.
- Observar em primeiro lugar o texto de Mt. 7,21: “Nem todo o que me **diz**: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus, mas aquele que **faz** a vontade de meu Pai, que está nos céus”.
- O ditado popular “faça o que eu digo, não faça o que eu faço” é totalmente anti-cristão.

Texto Áureo:

Jo 15.14

Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

- A palavra amigo tem um significado. Abraão foi chamado de amigo de Deus. A palavra aqui enfatiza a intimidade do amor. Este relacionamento de amizade não é o de um servo, porque este não sabe o que faz o seu senhor. Mas os amigos, os discípulos, sabem: porque tudo quanto ouvi do meu Pai vos tenho feito conhecer.

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Mateus 21.28-32

28 Mas que vos parece? Um homem tinha dois filhos e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha.

- Uma história sobre dois meninos é sempre interessante. Essa parábola tem, de fato, muitas afinidades com a parábola do filho pródigo. Ambas começam com as mesmas palavras: Um homem tinha dois filhos. Mas aqui a palavra é literalmente crianças.

- Notar que o chamado do pai aos filhos é para trabalhar. Há quem diga que o trabalho é uma pena instituída por Deus ao homem pelo pecado, o que não é verdade. Trabalho é um atributo de Deus (Jo. 5.17), o que por si só já é um indicativo de que o trabalho não é penalidade. O trabalho existe muito antes do pecado; Adão já trabalhava no Éden antes de pecar. Deus sempre nos chama a trabalhar na Sua obra. O que foi instituído como pena pelo pecado foi a dor no trabalho, não o trabalho em si (Gn. 3.17).

29 Ele, porém, respondendo, disse: Não quero. Mas, depois, arrependendo-se, foi.

- Esse não é o verbo grego mais comum *metanoeo*, trinta e quatro vezes no NT, mas o menos comum *metamelomai*, cinco vezes. Os dois sempre foram traduzidos como “arrepender” e parece que foram intercambiáveis. Mas o verbo *metamelomai* também poderia ser traduzido como “lamentar”.

30 E, dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e, respondendo ele, disse: Eu vou, senhor; e não foi.

- De imediato, o segundo filho concordou em ir. Mas, na verdade, não obedeceu à ordem do pai. Quando Jesus perguntou qual deles havia feito a vontade do pai, a resposta óbvia era: o primeiro.

31 Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: O primeiro. Disse-lhes Jesus: Em verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entram adiante de vós no Reino de Deus.

- Ele estava repreendendo os líderes judeus que se recusaram a acreditar em João Batista, e que não se arrependeram depois. Proclamavam que estavam obedecendo a Deus, mas não estavam. Eram iguais ao menino que disse eu vou, mas não foi.

32 Porque João veio a vós no caminho de justiça, e não o crestes, mas os publicanos e as meretrizes o creram; vós, porém, vendo isso, nem depois vos arrependestes para o crer.

- No texto grego de Nestle, Westcott e Hort, a ordem dos dois filhos está invertida. Trench acredita que a ordem foi mudada pelo mesmo escriba que pensou que a aplicação era a Jesus e aos gentios, mas refere aos dois corpos dentro do povo judeu – os fariseus de um lado e os publicanos e as meretrizes de outro.

Referências bibliográficas:

- GABY, Wagner Tadeu dos Santos. **Lições bíblicas: As Parábolas de Jesus - As Verdades e Princípios Divinos para uma Vida Abundante.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018.

- GABY, Wagner Tadeu dos Santos; GABY, Eliel dos Santos. **As Parábolas de Jesus.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018.

- **Bíblia Apologética de Estudo.** 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – As Parábolas de Jesus**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **As Parábolas de Jesus**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **As Parábolas de Jesus**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **As Parábolas de Jesus**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **As Parábolas de Jesus**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.